

Curso 452

Linux Security Servers in Cloud

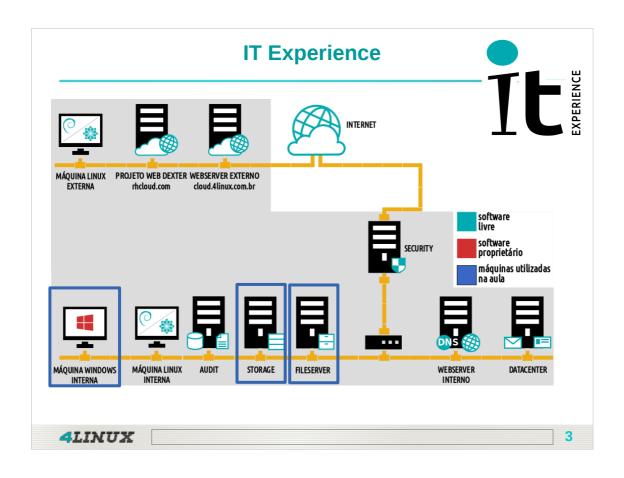


Cenário

A empresa Dexter Courier possui WorkStation com o Sistema Operacional GNU/Linux e Microsoft Windows e pretende criar uma rede com estes dois ambientes. Como a empresa necessita de flexibilidade, deseja que seus usuários possam se logar no sistema em qualquer computador, podendo acessar arquivos do compartilhamento público, do respectivo setor.

Proposta de solução

A melhor solução é um servidor GNU/Linux com Samba4 pois, além de ser gratuito, possui muitas funcionalidades e flexibilidade.



Anotações:			

Objetivos da Aula ➤ Introdução ao Samba4; ➤ Instalar Samba4; > Provisionar domínio no Samba; ➤ Configurar compartilhamentos; > Autenticar usuários via Samba.



4LINUX

Aula 12

Anotações:			

Introdução:

- O Samba é um serviço Linux que permite o gerenciamento e compartilhamento de recursos em redes formadas por computadores com o Windows;
- Assim, é possível utilizar um sistema Linux como servidor de arquivos, servidor de impressão, entre outros. Este serviço irá se "apresentar" para a rede de forma que o Sistemas Operacionais Windows o interprete como um **Servidor Windows**.



Anotações:			

Introdução:

- O Samba nasceu de uma necessidade de seu criador Andrew Tridgell que precisava montar um espaço em disco para um servidor Unix em seu PC, rodando o sistema operacional MS-DOS;
- Para isso, Tridgell escreveu um sniffer (programa para captura de tráfego de dados) que permitisse analisar o tráfego de dados gerado pelo protocolo Netbios, utilizado pelo Windows em compartilhamentos de dados.



Andrew Tridgell em 2005.

4LINUX

-6

Anotações:			

Introdução:

- Com o Sniffer implementado, Tridgell fez engenharia reversa no protocolo SMB (Server Message Block), que possuía como principal funcionalidade o compartilhamento de arquivos, e o implementou no Unix;
- Isso fez com que o servidor Unix aparecesse como um servidor de arquivos Windows em seu PC com DOS;
- Tridgell disponibilizou esse código publicamente em 1992 e após algumas atualizações deu ao projeto o nome de SAMBA, graças ao nome de seu protocolo base, o SMB.

Anotações:		

Principais Características do Samba 4:

- Suporte de logon no Active Directory e protocolos de administração;
- ➤ Suporte completo para NTFS;
- > Servidor LDAP Interno com adaptado para o padrão do AD;
- Kerberos como servidor interno;
- ➤ Integração com Bind9 para suporte ao AD e ao DNS.

4LINUX E

Anotações:			

Preparando o Ambiente para Instalação do Samba 4:

- ➤ O pacote do Samba fornecida a partir do repositório oficial no CentOS 7 não fornece a função DC. Como solução precisamos usar os pacotes RPM do Samba do site (http://enterprisesamba.com/) que é introduzido pelo site oficial do Samba (https://www.samba.org).
- É preciso acessar o site abaixo e fazer uma cadastro para ter acesso as configurações de repositórios do CentOS 7 para Samba 4:



https://portal.enterprisesamba.com/

4LINUX

Anotações:			

Servidor: FileServer

Preparando o Ambiente para Instalação do Samba 4:

Caso não possua uma cadastro utilize as informações abaixo para criar o repositório do Samba 4 :

```
1# vim /etc/yum.repos.d/samba4.1.repo
[sernet-samba-4.1]
name=SerNet Samba 4.1 Packages (centos-7)
type=rpm-md
baseurl=https://4linuxsamba4:vl8dUgLmRBCyigwxtLCWJChVo14iVQJS@down load.sernet.de/packages/samba/4.1/centos/7/
gpgcheck=1
gpgkey=https://4linuxsamba4:vl8dUgLmRBCyigwxtLCWJChVo14iVQJS@download.sernet.de/packages/samba/4.1/centos/7/repodata/repomd.xml.key enabled=1
```

4LINUX

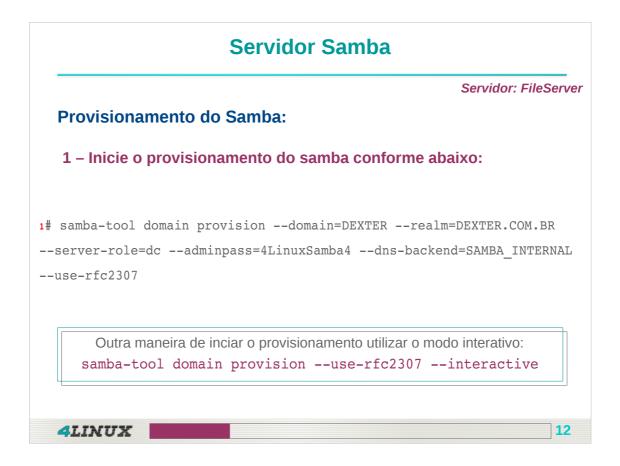
Anotações:			
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	

Servidor: FileServer

Preparando o Ambiente para Instalação do Samba 4:

- Em seguida instale o Samba 4 no CentOS 7 e configure quais serviços serão carregados durante a inicialização do sistema:
 - 1# yum install sernet-samba sernet-samba-ad -y
 - 2# chkconfig sernet-samba-ad on
 - 3# chkconfig sernet-samba-smbd off
 - 4# chkconfig sernet-samba-nmbd off
 - 5# chkconfig sernet-samba-winbindd off

Anotações:			



NOTA:

A rfc2307 aborda um conjunto de diretrizes para uso do LDAP como um Serviço de Informação de Rede, ao habilitar essa rfc através da opção --use-rfc2307 estamos definindo o LDAP como base para autenticação de usuários no Samba.

Servidor Samba Servidor: FileServer Provisionamento do Samba: 2 - O próximo passo é alterar para "ad" o modo de execução do Samba 4: 1# vim /etc/default/sernet-samba SAMBA_START_MODE="ad" 3 - Durante a instalação um arquivo de configuração do Kerberos foi gerado, que precisa apenas ser copiado para o diretório /etc: 2# cp /var/lib/samba/private/krb5.conf /etc/krb5.conf 4 - Feito os ajustes inicie o serviço do Samba 4: 3# systemctl start sernet-samba-ad

NOTA:

A rfc2307 aborda um conjunto de diretrizes para uso do LDAP como um Serviço de Informação de Rede, ao habilitar essa rfc através da opção --use-rfc2307 estamos definindo o LDAP como base para autenticação de usuários no Samba.

Servidor: FileServer Provisionamento do Samba: 5 - O próximo passo é elevar o dominio para Windows Server 2008 R2: 1# samba-tool domain level raise --domain-level 2008_R2 --forest-level 2008_R2 6 - Para terminar faça a checagem do nível de domínio no Samba 4: 2# samba-tool domain level show

NOTA:

A rfc2307 aborda um conjunto de diretrizes para uso do LDAP como um Serviço de Informação de Rede, ao habilitar essa rfc através da opção --use-rfc2307 estamos definindo o LDAP como base para autenticação de usuários no Samba.

Opções para criar um provisionamento manual no Samba 4:

- --domain → Definição do nome do domínio utilizado pelo Samba na sua apresentação como AD;
- --dns-backend=BIND9_DLZ → (Zonas carregáveis dinamicamente), o DLZ é um patch para o BIND versão 9, que simplifica a administração do servidor BIND e reduz o uso de memória e o tempo de inicialização;
- --use-rfc2307 → Habilita o samba automaticamente como um componente AD, permitindo a ele armazenar atributos tipo Posix. esta opção é necessária para administrar opções de contas Unix/Linux;
- **--server-role** → Regra de funcionamento do servidor.

Anotações:			

Opções para criar um provisionamento manual no Samba 4:

--realm → É o Reino Kerberos, basicamente o nome de identificação do conjunto que gerencia o banco de dados Kerberos. Este valor pode ser qualquer sequência de caracteres ASCII, mas por convenção utilizamos o mesmo nome que o seu nome de domínio, só que em letras maiúsculas;

--adminpass → Esta opção define a senha de administração que será utilizada com o samba, esta senha possui como pré-requisito o mínimo de 8 caractéres, contendo ao menos uma letra em caixa alta e um número;

Anotações:		

Servidor Samba Servidor: FileServer Substituindo o smb.conf: 1 - Baixe o arquivo smb.conf customizado para o diretório do samba: 1# cd /etc/samba/ 2# mv smb.conf smb.conf_dist 3# cp /root/samba/smb.conf . 4# vim smb.conf

Anotações:			

Restringindo Conexões ao Samba



- Dentro do arquivo smb.conf é possível criar restrições no samba de forma que, sejam aceitas requisições de acesso apenas a partir de uma interface:
- Abra o arquivo smb.conf e descomente as linhas abaixo:

```
1# vim /opt/samba/etc/smb.conf
```

interfaces = eth0

bind interfaces only = Yes

2# samba-tool testparm

4LINUX

18

Anotações:

Conhecendo o Arquivo smb.conf:

- O arquivo smb.conf é o principal arquivo de gerenciamento do samba. Para configurar corretamente o samba é importante entender sua estrutura baseada em seções e parâmetros;
- Cada seção (exceto a seção [global]) descreve um recurso compartilhado (conhecido como "share"). O nome da seção é o nome do recurso e os parâmetros dentro da seção definem o comportamento do recurso.

Anotações:		

Conhecendo o Arquivo smb.conf:

- Uma seção sempre é iniciada por seu nome dentro de colchetes [] e continua até que um novo conjunto de colchetes demarque a próxima seção;
- Os parâmetros das seções possuem o seguinte formato: name = value;
- o arquivo é baseado em linhas individuais, cada nova linha representa um novo parâmetro; estes valores não são CASE SENSITIVE.

Anotações:			

Servidor: FileServer

Configurando o Diretório de Compartilhamento:

1 – Abra o arquivo smb.conf e adicione o compartilhamento o abaixo:

```
1# vim /etc/samba/smb.conf
....
[publico]
comment = Publico
path = /srv/publico
read only = No
guest ok = Yes
force create mode = 666
force directory mode = 777
veto files = /*.mp3/*.mpg/*.mpeg/*.avi/*.jpg/
hide files = /*.ini/*.log/
```

4LINUX

Anotações:			

Opções Utilizadas no Compartilhamento:

Comment → Comentário que aparecerá ao visualizar o compartilhamento na máquina Windows;

path → Caminho absoluto para o diretório compartilhado (caso não exista, este diretório deverá ser criado);

read only (yes/no) → Opção de definição do compartilhamento como somente para leitura, pode ser substituída por writable (yes/no);

guest ok → Permite ou não a visualização do compartilhamento por convidados.

Anotações:			

Opções Utilizadas no Compartilhamento:

force create mode → Força um padrão de permissões na criação de arquivos;

force directory mode → Força um padrão de permissões na criação de diretórios;

veto files → Permite criar proibições de acesso a determinados arquivos;

hide files → Oculta o tipo de arquivo especificado no compartilhamento.

Anotações:			

Servidor: FileServer

Opções Utilizadas no Compartilhamento:

O comando **testparm** permite checar a sintaxe do arquivo smb.conf. Sua função é checar e reportar qualquer problema encontrado no arquivo.

- 1 Faça uma checagem no arquivo smb.conf e em seguida reinicialize o samba:
- 1# samba-tool testparm
- 2# systemctl restart sernet-samba-ad
- 2 Configurações podem ser relidas com o comando smbcontrol:
- 3# smbcontrol all reload-config

4LINUX		24

Anotações:		

Servidor: FileServer

Smbclient:

O comando smbclient é um cliente utilizado para acessar compartilhamentos via protocolo SMR

Sua principal função no samba é testar o funcionamento de um compartilhamento via terminal.

1 – Ajuste o resolv.conf para utilizar o IP do servidor FileServer:

1# vim /etc/resolv.conf
nameserver 192.168.200.40

2 - Faça um teste de requisição utilizando comando smbclient:

2# smbclient -L fileserver -U%

4LINUX

Anotações:			

Servidor: FileServer

Como Verificar Opções do samba-tool?

A ferramenta **samba-tool** possui um enorme número de argumentos, felizmente estes argumentos podem ser consultados através da própria ferramenta utilizando o parâmetro "**-h**".

- 1# samba-tool -h
- 2# samba-tool user -h
- 3# samba-tool group -h
- 4# samba-tool dns -h

4LINUX

Anotações:			
	 	 	

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4:

A sintaxe de uso do comando samba-tool para gerenciar usuários e grupos:

- > samba-tool user list
- > samba-tool user add usuario
- > samba-tool group list
- > samba-tool group add grupo
- > samba-tool group addmembers grupo usuario

4LINUX

Anotações:			

Gerenciar usuários no Samba 4:

CENÁRIO 1: A empresa Dexter Courier possui colaboradores que precisam ser migrados da base Unix para a base AD do Samba 4.

SOLUÇÃO: Vamos criar um script com o laço For para migrar usuários que possuem UID maior ou igual a 1000 para a base AD.

4LINUX

Anotações:			

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4:

1# vim migra-usuarios.sh

#!/bin/bash

for usuarios in \$(getent passwd | awk -F: ' \$3 >= 1000
{print \$1}' | grep -v nobody); do

samba-tool user add \$usuarios 123Mudar --home-drive=H:
--script-path=logon.vbs --home-directory=\\\fileserver\\
\$usuarios --profile-path=\\\\fileserver\\profiles\\\$usuarios
done

4LINUX

Anotações:			

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4:

- 1# chmod 755 migra-usuarios.sh
- 2# ./migra-usuarios.sh
- 3# samba-tool user list

Ou:

4# wbinfo -u

4LINUX

Anotações:			

Gerenciar usuários no Samba 4:

CENÁRIO 2: Precisamos forçar os colaboradores da empresa Dexter Courier trocar sua senha padrão "4Linuxsamba" no primeiro Logon.

SOLUÇÃO: Vamos criar um script com o laço For para resetar as senhas dos usuários da base AD.

4LINUX

Anotações:			

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4:

1# vim reseta-senhas.sh

#!/bin/bash

for usuarios in \$(samba-tool user list | egrep -v "^dns|
Administrator|krbtgt|Guest|root"); do
samba-tool user setpassword \$usuarios --newpassword=123Mudar
--must-change-at-next-login

done

- 2# chmod 755 reseta-senhas.sh
- 3# ./reseta-senhas.sh

4LINUX

Anotações:		

Gerenciar usuários no Samba 4:

CENÁRIO 3: O Samba 4 não possui atributos UNIX em sua base de usuários, criando assim seu próprio sistema de permissões com valores diferentes dos UIDS dos colaboradores da empresa Dexter Courier.

SOLUÇÃO: Vamos criar um script para adicionar na base do Samba 4, novos atributos UNIX aos usuários da empresa Dexter cadastrados.

4LINUX

Anotações:			

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4: Adicionando novos atributos:

- 1# vim add-atributos.sh
- #!/bin/bash
- ### Cria ou limpa o arquivo ldif temporário
- > /tmp/modifica.ldif
- ### Define variável com a lista de todos os usuários do AD

for usuarios in \$(samba-tool user list | egrep -v "^dns|

Administrator|krbtgt|Guest|root"); do

Define variáveis com a lista de UID, GID e HOME Unix dos usuários do sistema

uid=\$(getent passwd \$usuarios | cut -d: -f3)

4LINUX

Anotações:			
	 	_	

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4: Adicionando novos atributos:

```
gid=$(getent passwd $usuarios | cut -d: -f4)
homedir=$(getent passwd $usuarios | cut -d: -f6)
### Cria o arquivo ldif temporário para a adição de novos
atributos
echo "dn: CN=$usuarios,CN=Users,DC=dexter,DC=com,DC=br"
>> /tmp/modifica.ldif
echo "changetype: modify" >> /tmp/modifica.ldif
echo "add: objectClass" >> /tmp/modifica.ldif
echo "objectClass: posixAccount" >> /tmp/modifica.ldif
echo "objectClass: posixGroup" >> /tmp/modifica.ldif
```

Anotações:			
	 	 	

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4: Adicionando novos atributos:

```
echo "-" >> /tmp/modifica.ldif
echo "replace: uidNumber" >> /tmp/modifica.ldif
echo "uidNumber: $uid" >> /tmp/modifica.ldif
echo "-" >> /tmp/modifica.ldif
echo "add: gidNumber" >> /tmp/modifica.ldif
echo "gidNumber: $gid" >> /tmp/modifica.ldif
echo "-" >> /tmp/modifica.ldif
```

4LINUX

Anotações:		

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4: Adicionando novos atributos:

```
echo "-" >> /tmp/modifica.ldif
echo "add: unixHomeDirectory" >> /tmp/modifica.ldif
echo "unixHomeDirectory: $homedir" >> /tmp/modifica.ldif
echo "-" >> /tmp/modifica.ldif
echo "add: loginShell" >> /tmp/modifica.ldif
echo "loginShell: /bin/bash" >> /tmp/modifica.ldif
echo "" >> /tmp/modifica.ldif
done
```

4LINUX

Anotações:			

Servidor: FileServer

Gerenciar usuários no Samba 4: Adicionando novos atributos:

- 2# chmod 755 add-atributos.sh
- 3# ./add-atributos.sh

NOTA: O script add-atributos.sh apenas criou o arquivo .ldif no diretório /tmp contendo alterações. Abra o arquivo /tmp/modifica.ldif e mova as primeiras 18 linhas para o final do arquivo, de depois altere a a base através do comando ldbmodify:

- 4# vim /tmp/modifica.ldif
- 5# ldbmodify -H ldap://192.168.200.40 /tmp/modifica.ldif
 --user=DEXTER/Administrator%4LinuxSamba4

4LINUX

Anotações:			
	 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	

Gerenciar grupos no Samba 4:

CENÁRIO 4: A empresa Dexter Courier possui grupos de colaboradores que precisam ser migrados da base Unix para a base AD do Samba 4.

SOLUÇÃO: Vamos criar um script com o laço For para migrar os grupos diretores, vendedores, financeiro e analistas para a base AD.

4LINUX

Anotações:		

Servidor: FileServer

Gerenciar grupos no Samba 4:

```
1# vim migra-grupos.sh
#!/bin/bash
for grupos in $(getent group | egrep "diretores|vendedores|
financeiro|analistas" | cut -d: -f1); do
membros=$(getent group $grupos | cut -d: -f4)
samba-tool group add $grupos
samba-tool group addmembers $grupos $membros
done
2# chmod 755 migra-grupos.sh && ./migra-grupos.sh
```

4LINUX

Anotações:			
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	

Servidor: FileServer

Adicionar Lixeiras no Samba 4:

1# vim /etc/samba/smb.conf

```
vfs objects = recycle
recycle: repository = /srv/samba/lixeiras/%U
recycle: versions = Yes
recycle: keeptree = Yes
recycle: excludedir = /tmp|/var/tmp
recycle: directory_mode = 0700
```

4LINUX

Anotações:			
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	

Servidor: FileServer

Adicionar Lixeiras no Samba 4:

```
[lixeiras]
    path = /srv/samba/lixeiras/%U
    browsable = yes
    read only = no
    guest ok = yes

1# samba-tool testparm
2# mkdir -p /srv/samba/lixeiras/
```

4LINUX

Anotações:		

Adicionar Lixeiras no Samba 4:

CENÁRIO 5: A empresa Dexter Courier necessita que cada colaborador possua um diretório que fara o papel de lixeira do Samba 4.

SOLUÇÃO: Vamos criar um script com o laço For para criar diretórios de lixeira para usuários que possuem UID maior ou igual a 1000.

4LINUX

Anotações:			
			-
			-

Servidor: FileServer

Adicionar Lixeiras no Samba 4:

```
1# vim cria-lixeiras.sh
```

#! /bin/bash

for usuarios in \$(samba-tool user list | egrep -v "^dns|
Administrator|krbtgt|Guest|root"); do
mkdir /srv/samba/lixeiras/\$usuarios
chown -R \$usuarios /srv/samba/lixeiras/\$usuarios

chown -R \$usuarios /srv/samba/lixeiras/\$usuarios
chgrp -R \$usuarios /srv/samba/lixeiras/\$usuarios
done

- 2# chmod 755 cria-lixeiras.sh
- 3# ./cria-lixeiras.sh

4LINUX

Anotações:		

Servidor: FileServer

Gerenciar mapeamentos no Samba 4:

```
1# cd /var/lib/samba/sysvol/dexter.com.br/scripts/; vim
logon.vbs
On Error Resume Next
set objNetwork= CreateObject("WScript.Network")
objNetwork.MapNetworkDrive "P:", "\\fileserver\publico"
objNetwork.MapNetworkDrive "L:", "\\fileserver\lixeiras"
strDom = objNetwork.UserDomain
strUser = objNetwork.UserName
Set objUser = GetObject("WinNT://" & strDom & "/" & strUser & ",user")
2# chown root.users logon.vbs; chmod 755 logon.vbs
```

4LINUX

Anotações:			
	 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	

Servidor Samba Ingressar estações Windows 8 no domínio: Sistema e Segurança Painel de Controle Verificar o status do computador Fazer backup do computador Encontrar e corrigir problemas Página Inicial do Painel de Controle Sistema Gerenciador de Dispositivos Exibir a quantidade de RAM e a velocidade do processad Configurações remotas Permitir acesso remoto | Ver o nome deste comput Proteção do sistema Configurações avançadas do sistema 46 4LINUX

Anotações:			
	 	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

Servidor Samba Ingressar estações Windows 8 no domínio: Propriedades do Sistema Alterações de Nome/Domínio do Comput... Nome do Computador Hardware Avançado Proteção do Sistema Remoto Você pode alterar o nome e a associação deste computador. As alterações podem afetar o acesso a recursos de rede. O Windows usa as informações a seguir para identificar o seu computador na rede. Por exemplo: "Computador da cozinha" ou Nome completo do computador: Win8 Gupo de trabalho: WORKGROUP Nome do computador: Win8 Nome completo do computador: Win8 Para usar um assistente para ingressar em um domínio ou grupo de trabalho, clique em ID de Rede... Mais... Para renomear este computador ou alterar seu domínio ou grupo de trabalho, clique em Alterar... Alterar... Membro de Domínio: DEXTER Grupo de trabalho: WORKGROUP OK Cancelar OK Cancelar Aplicar 4LINUX 47

Anotações:			

Ingressar estações Windows 8 no domínio: Segurança do Windows Alterações de Nome/Domínio do Computador Digite o nome e a senha de uma conta com permissão para ingressar no domínio. Alterações de Nome/Domínio do Computador Digite o nome e a senha de uma conta com permissão para ingressar no domínio. Bem-vindo ao domínio DEXTER. OK ALLINUX

Anotações:

Ingressar estações Windows 8 no domínio: Outro usuário bryan.leah Entrar em OUTRE Como entrar em outro domínio?

Anotações:			

Ingressar estações Windows 8 no domínio: **Meu computador** **Previntos** **Previntos** **Postas (6)** **Avea de Trabalho **Dovinciosds** **Postas (6)** **Maiscas** **Dovinciosds** **Maiscas** **Dovinciosds** **Dovi

Anotações:			

Ajustar permissões de acesso aos compartilhamentos:

CENÁRIO 6: O servidor FileServer utiliza armazenamento montado via rede NFS do servidor Storage, para armazenar os arquivos dos colaboradores na pasta publico. Quando o compartilhamento e utilizado através de estações Windows, a permissão dos arquivos não é setada corretante..

SOLUÇÃO: Vamos configurar o servidor Storage como cliente LDAP do Samba 4, afim de ajustar corretamente as permissões na pasta compartilhada via NFS.

4LINUX

Anotações:			

Servidor Samba Servidor: Storage Ajustar permissões de acesso aos compartilhamentos: 1# apt-get install libpam-ldapd • Informe a URL do servidor LDAP do Samba 4: (ldap://192.168.200.40) • Informe a base da árvore LDAP do Samba 4: (cn=Users,dc=dexter,dc=com,dc=br) • Ative os seguintes serviços de nome para configurar: (group, passwd e shadow)

Anotações:			

4LINUX

Servidor: Storage

Ajustar permissões de acesso aos compartilhamentos:

2# vim /etc/nslcd.conf

uid nslcd
gid nslcd
uri ldap://192.168.200.40/
base cn=Users,dc=dexter,dc=com,dc=br
ldap_version 3
binddn cn=Administrator,cn=Users,dc=dexter,dc=com,dc=br
bindpw 4LinuxSamba4

4LINUX

Anotações:		

Servidor: Storage

Ajustar permissões de acesso aos compartilhamentos:

filter passwd (objectClass=posixAccount)
map passwd uid sAMAccountName

 $\verb|map| passwd homeDirectory unixHomeDirectory|\\$

filter group (objectClass=posixGroup)

map group gidNumber gidNumber

- 3# service nslcd restart
- 4# getent passwd
- 5# getent group

4LINUX

Anotações:			

Servidor: FileServer

Ajustar permissões de acesso aos compartilhamentos:

```
1# vim /etc/idmapd.conf
....
Nobody-User = nobody
Nobody-Group = nobody
```

2# systemctl restart rpcbind

4LINUX

Anotações:			
	 	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

Servidor: Storage

Ajustar permissões de acesso aos compartilhamentos:

```
1# vim /etc/idmapd.conf
....
Nobody-User = nobody
Nobody-Group = nobody
2# addgroup --gid 99 nobody
```

3# service nfs-common restart

4LINUX

Anotações:		

Pergunta LPI



Qual das opções abaixo é usada na configuração de um arquivo do Samba para proibir que determinados arquivos estejam visíveis ou acessíveis pelos clientes?

- A. hide files
- B. veto files
- C. hide special files
- D. hide dot files

4LINUX

Anotações:			

Pergunta LPI



Qual das opções abaixo é usada na configuração de um arquivo do Samba para proibir que determinados arquivos estejam visíveis ou acessíveis pelos clientes?

- A. hide files
- B. veto files
- C. hide special files
- D. hide dot files

Resposta: alternativa A

4LINUX

Anotações:			

Próximos Passos

Para que você tenha um melhor aproveitamento do curso, participes das seguintes atividades disponíveis no Netclass:

- > Executar as tarefas do **Practice Lab**;
- Resolver o **Desafio Appliance Lab** e postar o resultado no Fórum Temático;
- Responder as questões do Teste de Conhecimento sobre o conteúdo visto em aula.

Mãos à obra!

4LINUX

Anotações:			



Curso 452

Linux Security Servers in Cloud